

Divulgação científica imuniza contra desinformação

A pandemia do vírus Sars-Cov-2 colocou a ciência no centro do debate público. A discussão sobre medicamentos, vacinas, *fake news* e medidas de prevenção à Covid-19 ultrapassou os muros das universidades e instituições de pesquisa e passou a fazer parte do cotidiano da população¹. Em um cenário dominado pelas redes sociais e marcado por um volume exorbitante de informações, ganhou notoriedade o trabalho de divulgadores científicos que conseguiram atrair audiência, sanar dúvidas elementares da população e tornar mais fácil o entendimento de conceitos complexos, por meio de uma linguagem simples, acessível e objetiva.

O conhecimento científico ganhou relevante audiência na pandemia porque mentiras sobre a Covid-19 ameaçam a vida da população. Faz muito tempo que a humanidade não enfrentava uma doença de mortalidade tão elevada em âmbito global. A pandemia exigiu que revistas científicas assegurassem a publicação rápida das evidências disponíveis, garantindo a qualidade da informação e a identificação de vieses que pudessem comprometê-la², uma vez que esses trabalhos são a matéria-prima essencial para combater *fake news*, desinformação e teorias da conspiração, que prejudicam a adesão da população às medidas necessárias ao enfrentamento da pandemia.

Nesse sentido, a *Ciência & Saúde Coletiva* assumiu sua responsabilidade como periódico premiado e com 25 anos de trajetória, despontando como referência em reflexão crítica e divulgação científica sobre a pandemia. O corpo editorial tem escrutinado aproximadamente quatro mil artigos originais por ano para encontrar o que há de mais substancial na produção científica nacional acerca de saúde pública.

Em uma infodemia¹, naturalmente, as notícias fantasiosas, incríveis, que apelam às emoções e parecem mais fenomenais do que a própria realidade, ganham repercussão. A divulgação científica sobre a Covid-19 se tornou uma resposta objetiva dos cientistas ao movimento negacionista³, que coloca em dúvida a eficácia das vacinas, sabota as medidas de prevenção e propaga curas milagrosas.

Para além da divulgação científica, do ponto de vista infodemiológico, é necessário continuar a interpretar a ignorância e o anticientificismo não somente como derivados da falta de informação, mas como pressupostos que são formulados intencionalmente, por razões econômicas, políticas e ideológicas, para criar dúvidas sobre consensos científicos que são tão bem fundamentados por evidências que são considerados fatos incontroversos³. Nesse ponto e diante do clima de disputa narrativa, importante lembrar que a ciência não se propõe a ser verdade absoluta, é apenas um meio para a redução das incertezas⁴.

Em situações epidemiológicas como a que a humanidade atravessa agora, a ciência é a única esperança factível. Para a pandemia de uma doença ainda desconhecida, sem medicamento eficaz disponível, o melhor remédio continua sendo a informação verdadeira, confiável, simples e acessível ao grande público. Nesse sentido, os divulgadores científicos podem continuar prestando relevante serviço à sociedade e fazendo valer a confiança depositada no método científico para a superação de grandes desafios epidemiológicos.

Neyson Pinheiro Freire (<https://orcid.org/0000-0002-9038-9974>)¹

¹ *Editor de comunicação e divulgação científica, Revista Ciência & Saúde Coletiva.*

Referências

1. World Health Organization. *Coronavirus disease 2019 (COVID-19): situation report – 82*. 2019. [acessado 2021 Jul 2]. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331780/nCoVsitrep11Apr2020-eng.pdf>
2. Moreira LFP. The importance of scientific publications in times of pandemic crisis. *Clinics* 2020; 75:e1895.
3. Mansur V, Guimarães C, Carvalho MS, Lima LD, Coeli CM. Da publicação acadêmica à divulgação científica. *Cad Saude Publica* 2021; 37(7):e00140821.
4. Sayão LF, Sales LF, Felipe CBM. Sobre a obscuridade da ciência ou para onde vão os resultados negativos das pesquisas? *SciELO em Perspectiva: Humanas* 2021. [acessado 2021 Jul 25]. Disponível em: <https://humanas.blog.scielo.org/blog/2021/03/25/sobre-a-obscuridade-da-ciencia-ou-para-onde-va-os-resultados-negativos-das-pesquisas/>